

A' GUIZA DE CHRONICA

Em torno de um livro

Em Abril do anno passado li em a Sociedade de Medicina a primeira parte de uma Memoria em que affirmava que a Syphilis era antes de tudo uma endocrinopathia.

Era um trabalho sem pretensão e integralmente sincero.

Surgira de uma convicção que fôra crescendo no meu espirito, quando eu estudava simplesmente as manifestações d'aquelle Mal nas glandulas de secreção interna.

E naquella parte, então lida, eu punha toda a migração do Treponema, dentro do organismo, em paralelo com a physiologia pathologica e a evolução clinica da Syphilis.

Infelizmente o collega, encarregado do parecer, não poudé ou não quiz entender o meu trabalho...

Fez porisso uma longa e vaga dissertação, aflorando alguns pontos, repetindo idéas classicas, creando em outras originalidade interessantes, com a de Treponemas, arrancando cabellos...

E em toda a discussão, que se fez em torno, fiquei só, porque assim tem de ser sempre, quando se tem uma Idéa...

* *

Porém isto foi um bem inapreciavel.

E' do meu feitio, um pouco revolucionario, a obediencia ás excitações de contrariedade.

Porisso, si não fôra toda aquella serie de factos, muito provavel seria que eu deixasse aquella Memoria, circumscripta a este nosso meio provinciano.

Tal não fiz, porém, e agora conto vel-a publicada nos Annaes da Academia Nacional de Medicina.

Tenha ou não valor, ella passará agora a ser uma conquista da Medicina Brasileira, no seu órgão mais legitimo.

E cresce de vulto a minha satisfação porque isto será o primeiro passo da collaboraçao rio-grandense nas conquistas da scien-

cia nacional e o primeiro traço da união entre a nossa modesta Faculdade e as demais da União para as trocas internacionaes de trabalhos medicos.

* *

Porém, não se trata agora de mim e da minha Memoria.

Si recordei aquillo tudo, foi porque assim era necessario para salientar que, antes de mim, já um grande cientista americano havia notado e posto em relevo as intimas relações entre a Syphilis e as glandulas de secreção interna.

Infelizmente, ao tempo que escrevi o meu trabalho, desconhecia em absoluto esta notavel *Syphilis Hereditaria Tardia* do Dr. Marianno R. Castex, professor titular de Clinica Medica da Faculdade de Buenos Ayres.

E' um livro de 704 paginas, editado no anno proximo passado e cujas passagens principaes vou pôr em relevo.

Vindo de longe e de tão alto, é possivel que elle consiga adquirir no nosso meio maiores proselitos á Idéa Nova.

* *

A' pagina 9 lê-se o seguinte:

"Si os efeitos da Syphilis adquirida são tão abundantes quanto variados até dominar, como dissemos toda a pathologia clinica, mais abundantes e mais variados são ainda os efeitos da Syphilis Hereditaria.

Esta, além de engendrar todas, absolutamente todas as manifestações que a infecção adquirida assenta em um organismo em pleno desenvolvimento e por conseguinte é capaz de originar quadros clinicos que variam ao infinito, atacando os órgãos em seu desenvolvimento, impedindo seu crescimento physiologico, desviando-o do curso normal, *localizando-se em as diversas glandulas endocrínicas.*

As endocrinopathias do adulto por Syphilis adquirida vão conhecendo-se cada vez melhor; o mesmo succede nas crianças...”

Depois de criticar as idéas de Gaston, Edmundo Fournier, etc. que admittem duas fórmulas de heredo — Syphilis — a dystrophica e a infecciosa, diz: “*não ha heredo-syphilis dystrophica que não seja infecciosa e é excepcional uma heredo-syphilis infecciosa tardia que não seja em gráo, maior ou menor, dystrophica e o facto se concebe facilmente.*”

A morphogenesis e o desenvolvimento estão sujeitos ás glandulas de secreção interna; estas são de uma susceptibilidade exquisita para as toxi-infeccões em geral e para a Syphilis em particular e por conseguinte é inadmissivel a morphogenesis e o desenvolvimento ideal physiologico em um organismo portador da toxi-infeccão syphilitica hereditaria.”

Este conceito, repetido por Barthelomy em 1919, vem sendo sustentado por Cartex, desde Março de 1918.

E a proposito diz o seguinte:

“E’ interessante para nós outros a opinião de A. R. Barthelemy, para quem a heredo-syphilis toxica não é, as mais vezes, outra coisa que heredo-syphilis endocrinica.”

A opinião de Barthelemy que se funda em uma importante monographia vem a ser a nossa, sustentada varios annos atraz, sem haver encontrado echo em o mundo scientifico, até chegar ao trabalho de Barthelemy, publicado dois annos depois de nossos trabalhos sobre heredo-syphilis tardia.”

Castex faz em seguida um estudo critico das dystrophias heredo-syphiliticas, focan-

do-as admiravelmente, dentro do que agora conhecemos sobre glandulas de secreção interna.

Mostra da mesma fórmula que o heredo-syphilitico póde readquirir a Syphilis, de accordo com o que expuz em a minha Memoria.

Todos os capitulos do seu notavel Livro são peçados de observações.

E em todos elles é posta em relevo a dysendocrinia, como companheira inseparada Heredo Syphilis.

As manifestações podem variar para a pelle, para as mucosas, para as visceras.

Porém o que não varia nunca é que ao lado d’ellas, existem sempre as endocrinopathias.

Não é, pois, isto a prova mais clara do que eu affirmava no trabalho, lido na Sociedade isto é de que “a Syphilis é antes de tudo uma endocrinopathia chronica?”

Concordo que este facto escape a muitos pela razão, muito simples, de que não conhecem as glandulas de Secreção Interna e as manifestações clinicas das suas alterações.

Porém d’ahi que morra uma Idéa Nova, ou que seja rediculisada, porque a Ignorancia não permite comprehendel-a, vae um abysmo immenso...

Porém é da fraqueza humana a necessidade do apoio para a reacção contra o jugo da Tradição.

E porisso sou feliz em trazer a publico que não estou só: entre outros, Castex que é um dos maiores auctores modernos e estrangeiros, duas condições que fazem auctoridade, está commigo e antes de mim...

ULYSSES DE NONOHAY